

ATA NÚMERO TRÊS MIL E QUATROCENTOS (3.400)

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil trezentos e noventa e oito, aprovada sem ressalvas. Fez parte da Mesa Principal, o ex-vereador Célio Guimarães. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 887/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 888/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 889/2018. Requerente: Copel Distribuição S.A. Protocolo: 890/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 891/2018. Requerente: Ministério Público do Estado do Paraná. Protocolo: 895/2018. Requerente: Governo do Estado do Paraná. Protocolo: 896/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 897/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 898/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 899/2018. Requerente: 15º GAC AP - Grupo General Sisson. Protocolo: 900/2018. Requerente: 15º GAC AP - Grupo General Sisson. Protocolo: 901/2018. Requerente: Márcio A. Martins - Dir. de Operações e Manutenção – Caminhos. Protocolo: 902/2018. Requerente: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Protocolo: 903/2018. Requerente: Ágide Meneguette - Presidente do Sistema Faep/Senar. Protocolo: 904/2018. Requerente: Governo do Estado do Paraná. Protocolo: 907/2018. Requerente: Comissão Executiva da Câmara Municipal da Lapa. Protocolo: 909/2018. Requerente: Instituto Histórico e Cultural da Lapa. Protocolo: 910/2018. Requerente: Felon Bueno Moreira. Protocolo: 911/2018. Requerente: Felon Bueno Moreira. Protocolo: 912/2018. Requerente: Felon Bueno Moreira. Protocolo: 913/2018. Requerente: OAB Subseção Lapa Pr. Protocolo: 914/2018. Requerente: Samuel Gois da Silva. Protocolo: 915/2018. Requerente: Inês Bernadete Romanoski do Vale. Protocolo: 916/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 917/2018. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 918/2018. Requerente: Jhonathan Santos Camargo. Protocolo: 919/2018. Requerente: Copel Distribuição S.A. Protocolo: 920/2018. Requerente: Cerene – Lapa. Protocolo: 921/2018. Requerente: Comissão Especial. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 892/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 893/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 894/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 905/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 906/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 908/2018. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando início a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 99/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a outorgar concessão onerosa para administração e exploração comercial de serviço de terminal rodoviário de passageiro do Município, e dá outras providências. Havendo Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 99/2018, foi esta colocada em 2ª discussão. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 99/2018 colocada em 2ª votação,

sendo REPROVADA por cinco votos contrários e três favoráveis. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 99/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a outorgar concessão onerosa para administração e exploração comercial de serviço de terminal rodoviário de passageiro do Município, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 99/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a outorgar concessão onerosa para administração e exploração comercial de serviço de terminal rodoviário de passageiro do Município, e dá outras providências, colocado em 2ª votação, sendo APROVADO por cinco votos favoráveis e três contrários. **Como justificativa de voto o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que votou contrário ao Projeto que terceiriza os serviços a serem prestados na rodoviária municipal, porque a Emenda que apresentaram, que alterava o artigo quinto do Projeto, onde no original diz que a política tarifaria será determinada por Decreto, então juntamente com os Vereadores Josias e Samuel, apresentaram uma Emenda Modificativa dizendo que a política tarifaria teria que ser através de Lei, por entender que passaria por esta Câmara os valores a serem impostos nessa terceirização, essas tarifas seriam debatidas aqui no Plenário. O Vereador Acyr, na Sessão passada, disse que depois de feito o Decreto pode ser discutido, mas na verdade não pode ser discutido. **Em Resposta o Vereador Acyr Hoffmann** disse que não falou discutido e sim questionável. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que não tem como ser discutido, porque depois que é feito o Decreto não precisa nem passar mais por esta Casa, vai estar sendo enfiado goela abaixo dos Vereadores e da população porque não há discussão. Depois do Decreto feito não tem mais nada a fazer, não existe discussão depois do Decreto, e se o metro quadrado de uma sala na rodoviária, por exemplo, for estipulado "x" valor não poderão dizer que querem "y", se o uso do banheiro da rodoviária for determinado "y" valor, não poderão dizer que é "x", portanto estão tirando as atribuições como Vereadores e entregando para que o Executivo tome conta sozinho do pedaço. É um momento triste porque todos os Vereadores são eleitos para discutir nesta Casa os assuntos que são do interesse da comunidade, infelizmente isso não está acontecendo, e do jeito que o Executivo está querendo está sendo aprovado, e este Vereador com a minoria estão tentando salvar o direito que o povo tem de fazer o debate nos Projetos importantes para o Município. Portanto votou a favor da Emenda e contra o Projeto por esse motivo, e espera que em breve tenha lá uma boa gestão na Prefeitura e estarão acompanhando o momento dessa licitação pra ver qual será a empresa vencedora para administrar o terminal rodoviário da cidade. Termina essa fala agradecendo a presença do ex-vereador Célio Guimarães. **Como justificativa de voto o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que, gostaria de complementar o que o Vereador Purga falou com relação ao referido Projeto. Este Vereador não concordou com algumas coisas que estavam nesse Projeto, portanto fizeram uma manifestação contra o que foi reprovado, e quando ocorre qualquer coisa polêmica aqui e que não vai de encontro com os interesses do Prefeito, ele corre na rede social e tenta desmoralizar os Vereadores, não respeitando as decisões dos demais aqui que foram contra por uma razão ou outra, e isso tem que parar de uma vez por todas, parar com essas birras, com coisas de criança pura, nem parece ser de um homem maduro, então que pare por ai, respeite o Vereador, esta Casa de Leis e as decisões dos Vereadores, porque nem tudo vai ser do jeito que se pretende que seja. Que pare com essas idiotices de tentar desmoralizar o Vereador, e quando as pessoas entram em contato com o Vereador e contam a verdade, a coisa se reverte, e isso tudo vai repercutir lá na frente no período de eleições, então essas picuinhas tem que parar, que respeite o Vereador e esta Casa de Leis. **Como justificativa de voto o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que quer aqui ratificar tudo o que disse na Sessão passada, e que já está

registrado em Ata, e reiterar o verdadeiro absurdo que a Câmara Municipal da Lapa realizou na data de hoje, um absurdo histórico, em autorizar a concessão do terminal rodoviário zero bala, recém reformado com investimento de dinheiro público de cada centavo de moeda do lapeano e da lapeana, não foi dinheiro vindo de fora, de Emenda Parlamentar ou de Convênio, é dinheiro do contribuinte, de imposto municipal, setecentos mil reais pra reforma da rodoviária, precisava agora colocar vigilância, serviços gerais, trocar lâmpada quando queima, arrumar uma torneira quando fica pingando, administrar e receber por isso, mas a Prefeitura não quer e resolve ceder para o particular, quer transformar um equipamento público que é uma conquista de décadas, desde a década de sessenta a Lapa pretende e sonha em ter um terminal rodoviário, teve por um tempo e se tornou obsoleto, agora tem um terminal novo, entretanto é lamentável a decisão do Executivo, e principalmente da Câmara, ao autorizar essa concessão por dez anos, é dinheiro do povo que deixará de ser investido em política pública e se tornará lucro de um feliz empresário que ganhará a licitação. E por falar em licitação, irão discutir daqui a pouco um Projeto de Lei que trata da prorrogação emergencial do contrato de concessão com a Translapa, para exploração de transporte coletivo, e estão tentando fazer essa licitação há dois anos e a cada seis meses prorrogam, e quer ver em quanto tempo eles vão fazer a mesma concessão pra rodoviária, se o interesse lá é postergar e enrolar em dois anos também ou se vão fazer com que a licitação saia em sessenta ou noventa dias, ai irão identificar onde está o interesse, o tão grande interesse na terceirização do terminal rodoviário da Lapa. E quer aqui desde já sugerir a formação de uma Comissão Parlamentar para acompanhamento dessa licitação de concessão do terminal rodoviário, que fique consignado em ata e que possam já na sequência deliberar sobre a formação dessa Comissão e acompanhar passo a passo cada ato administrativo praticado no contexto dessa licitação, existe coisa errada ai e precisam identificar aonde está, talvez não consigam nem evitar porque existe engenharia de má intenção sempre para tudo, mas vão pelo menos tentar atrapalhar o máximo possível que o dinheiro do contribuinte da Lapa seja mal utilizado como lamentavelmente esta Casa hoje autorizou, e pior, mais do que deixar que o dinheiro vá para a empresa sem virar investimento público sem sequer discutir o preço que o lapeano vai pagar, e dizer que depois irão discutir, qualquer cidadão pode fazer um documento num guardanapo e mandar ao Ministério Público, que valor isso tem, a atribuição dos Vereadores é agora na hora de discutir a aprovação do Projeto, e lamentavelmente abaixaram a cabeça mais uma vez sendo subservientes e submissos ao Poder Executivo, é lamentável e vergonhoso, mas que isso fique na memória de cada um e a história certamente cobrará pela decisão que tomaram hoje. **Como justificativa de voto o Vereador Otávio José Rodrigue de Jesus** disse que gostaria de fazer uma observação em relação ao que o Vereador Acyr citou na última Sessão. Fez um breve estudo a respeito do Projeto e como vivem numa Democracia, tem a liberdade, e a Lei Orgânica cita no artigo 22, inciso VI, que "*competete a Câmara sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa*", portanto se forem verificados abusos, a Câmara poderá e deve sustar atos normativos que extrapolem as cláusulas dessa Lei, e como está estabelecido que os preços devem ser razoáveis, podem fiscalizar essa situação, e se isto não for estabelecido podem então sustar os Decretos do próprio Executivo. De acordo com a Lei de Concessão nº 8987/95, não vai ser o Prefeito que vai estabelecer os preços, ele apenas vai estabelecer os valores que irão constar no edital de licitação, portanto são as empresas interessadas que irão apresentar as propostas mais vantajosas, ou seja, quem vai determinar não é o Executivo e sim a concorrência das empresas, e depois de contratado por licitação os valores somente poderão ser aumentados se tiver uma justificativa legal do reajuste para manter o reequilíbrio na

contratação, então a própria Lei proíbe que o Prefeito possa reajustar ou aumentar qualquer preço sem estar fundamentado em Lei sob pena de improbidade administrativa, assim o Executivo entende que com essa Lei fica amarrado e o Prefeito não pode fazer o que bem entende, sempre terá que estar fundamentado nesta Lei. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que todo esse fundamento e arcabouço jurídico que o Vereador Otávio acaba de invocar é o mesmíssimo arcabouço jurídico que o Governo do Estado do Paraná invoca desde a década de noventa pra reajustar os pedágios do Estado, também sem Lei, também preço módico e invocando a Lei Nacional de concessões, enfim, mesmíssima coisa, agora, se estão satisfeitos ou insatisfeitos, que cada um pense e avalie de acordo com a consciência. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que fica difícil de fazer essa comparação, porque cada um tem um ponto de vista, este Vereador não concorda com o abusivo valor do pedágio, mas se não tivesse esse pedágio quantas vidas teriam sido ceifadas, porque todos sabem as condições em que se encontram as BR's, então é difícil de fazer comparações. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que não é difícil, na verdade a situação é muito parecida, até a estratégia adotada pelo Governo do Estado e pelo Governo Municipal é muito parecida. Antes o Governo do Estado deixou que ela ficasse num estado deplorável em que ninguém mais conseguisse nem andar de bicicleta, para que a partir daí a população dissesse que paga ou não transita mais, e aí aceitou-se o pedágio. Na rodoviária fizeram a mesmíssima coisa, cortaram até água do terminal rodoviário, não tinha água pra dar descarga e assim a população dizer que estava abandonado e precisa resolver, e aí criar a falsa impressão na mente das pessoas e isso é usar de má fé, aproveitar-se da inocência das pessoas pra tentar enfiar goela abaixo a ideia de que a terceirização vai resolver, mas a história contará, não tem a menor dúvida disso. E não se sabe se vão conseguir fazer a licitação, porque a do transporte estão tentando a dois anos e ainda não conseguiram, mas quem sabe essa por algum motivo eles consigam fazer de forma ágil e daqui um estarão colhendo os frutos e este Vereador faz questão de daqui um ano voltar nesse assunto aqui e ouvir a opinião dos senhores que votaram hoje a favor da terceirização e da fixação de preços sem que seja necessário ser debatido aqui na Câmara. **Em resposta o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que, se acontecer isso aí, não podem ficar melindrados de fazer uso do que diz a Lei Orgânica. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 103/2018, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Serviço de Acolhimento, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que tendo em vista alguns destaques que já foram contemplados, procurou saber e buscar informações, e espera que exista o real envolvimento da Secretaria que compete e dos demais, para que essas crianças e jovens não sejam tratados e vistos como problema. Imagina que eles devem seguir da melhor forma com esse Projeto dando toda importância pra criança e jovem porque é disso que esse Projeto trata e que haja realmente a consciência e que Deus faça parte e se faça presente na vida de todos esses envolvidos desde a pessoa que acolhe e principalmente as crianças e os jovens que estão necessitando de ter uma família e alguém que possa conduzir na boa educação e que possa proporcionar a esses um futuro melhor e mais digno. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Projeto de Lei 103/2018, foi votado também em primeira votação na semana passada e instituiu o serviço de acolhimento familiar no Município da Lapa, é um projeto de repercussão nacional, inclusive quem trouxe ele a Lapa foi o Ministério Público, um Promotor de Justiça que esteve aqui realizando uma palestra apresentou esse Projeto como algo inovador na defesa das prerrogativas do adolescente e da criança na ressocialização, no combate a violência e a criminalização dos jovens. Pela importância que tem esse Projeto é que já na Sessão passada

cumprimentou o Executivo pela iniciativa e por importar essa ideia que é muito boa, e hoje mais uma vez gostaria de reiterar os votos de congratulações ao Poder Executivo pela iniciativa e desde logo manifestar o voto favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 103/2018, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Serviço de Acolhimento, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 105/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com a Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 106/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com a Associação Menonita de Assistência Social - AMAS, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 107/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Fomento com a ADECAL – ASSOCIAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO CAIC DA LAPA, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 108/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 109/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com o Lar de Idosos São Vicente de Paulo, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 110/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com a Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 111/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Colaboração com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE da Lapa-PR, para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Os Projetos de Lei nºs 105/2018, 106/2018, 107/2018, 108/2018, 109/2018, 110/2018 e 111/2018, foram discutidos e votados em bloco. Em 1ª discussão os Projetos de Lei nºs 105/2018, 106/2018, 107/2018, 108/2018, 109/2018, 110/2018 e 111/2018. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o Projeto de Lei 105/2018 trata do repasse para o ano de 2019 no valor de cento e cinquenta e três mil, quinhentos e dezesseis reais para a Associação de Damas de Caridade do Educandário São Vicente de Paulo. O Projeto de Lei 106/2018 também trata do repasse de recursos para a Associação Menonita de Assistência Social, no valor de setenta e oito mil reais para o ano de 2019. O Projeto de Lei 107/2018 é de um rapasse no valor de cento e cinquenta mil reais a Adecap, que é a Associação de apoio e desenvolvimento do CAIC. O Projeto de Lei 108/2018 trata do repasse de cento e vinte e quatro mil e oitocentos reais ao Cerene. O Projeto de Lei 109/2018 é do repasse de quatrocentos e oitenta mil reais para o ano de 2019, em parcelas mensais, para o Lar de Idosos São Vicente de Paulo, os Vicentinos. O Projeto de Lei 110/2018 é no valor de trezentos e sessenta mil reais para o ano de 2019, para o Educandário São Vicente de Paulo e o Projeto de Lei 111/2018 é de repasse de duzentos mil reais no ano de 2019, para a APAE da Lapa. São subvenções, ou seja, convênios que o Município firma com entidades da iniciativa privada e declaradas de utilidade pública porque tem finalidade social, e esses repasses são feitos para que as entidades possam desenvolver a política de assistência social que está prevista na Constituição, e que, entretanto o Município não pode e não tem capacidade de desenvolver

sozinho, são entidades extremamente sérias que recebem recursos públicos há muitos anos, prestam contas centavo a centavo desses recursos recebidos e gastos, ao Município na prestação de contas e ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Então centavo a centavo do recurso recebido logo aplicado, necessariamente é prestado contas. Por isso declara voto favorável as subvenções que estão sendo votadas e também parabeniza cada uma dessas instituições pelo brilhante trabalho que desempenha e convida a todos que possam acompanhar de perto o importante trabalho dessas entidades quanto também às prestações de contas que são encaminhadas ao Executivo e a Câmara, com a periodicidade de seis meses. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foram os Projetos de Lei nºs 105/2018, 106/2018, 107/2018, 108/2018, 109/2018, 110/2018 e 111/2018, colocados em 1ª votação sendo APROVADOS por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação dos Projetos de Lei nºs 105/2018, 106/2018, 107/2018, 108/2018, 109/2018, 110/2018 e 111/2018, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão os Projetos de Lei nºs 105/2018, 106/2018, 107/2018, 108/2018, 109/2018, 110/2018 e 111/2018. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foram os Projetos de Lei nºs 105/2018, 106/2018, 107/2018, 108/2018, 109/2018, 110/2018 e 111/2018, colocados em 2ª votação sendo APROVADOS por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que tem muitos levantamentos e questionamentos que fazem aqui e nem sempre são bem compreendidos, mas na verdade seria uma manifestação, acredita que até justa, sem que haja ofensas as pessoas e para essa pessoa que está pra receber essa homenagem. E com todo respeito tem que fazer algumas considerações, porque desde que está aqui, essa é a primeira vez que aparece essa Comenda para algumas pessoas. Acredita que teria que se estabelecer algumas normas, tem em mãos o Decreto Legislativo nº 53, onde no parágrafo único fala que, *"esta Comenda será confeccionada em bronze, terá forma arredondada de cor dourada, sendo a sua frente circundada por vinte e seis estrelas em alto relevo, que traduzem os dias de lutas no episódio do Cerco da Lapa, em seu centro os dizeres Heróis da Lapa com uma estrela maior abaixo, simbolizando a figura do General Carneiro. A Rosa dos Ventos com a borda vermelha, refletindo os quatro cantos do Brasil e o sangue derramado pelos lapeanos, e ainda, o Brasão da República tendo a Lapa como seu berço. Em seu verso consta o Panteon dos Heróis onde está sepultado os restos mortais daqueles que deram suas vidas pela República"*. Em seguida foi feito outro Decreto Legislativo de nº 57 que simplesmente diz que o Decreto Legislativo que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa será procedido de documento assinado pelo Presidente da Câmara, pelo Comandante do 15º GAC AP e pelo Chefe do Poder Executivo, e anteriormente o Decreto nº 53 dizia que essas autoridades municipais formarão uma Comissão para debater sobre a questão desta tão alta premiação. Como leu anteriormente, o Decreto fala de várias situações de combate, confronto e de luta dos heróis que se fizeram lutar, que foram obrigados a lutar por um mundo melhor, por uma cidade e por um país melhor. E conceder títulos assim a pessoas poderia ser, ao invés desta pessoa que consta o nome ali, poderia ser o senhor Beto Richa que não está mais no Governo, poderia ser para o senhor Luiz Inácio Lula da Silva, enfim, poderia ser pra qualquer pessoa, mas desde que fosse estabelecida regras, pois imagina que o Governo tem que cuidar das coisas como tem que ser, ele tem que dar condições para o Município crescer e prosperar. Então na realidade está cumprindo com a obrigação e não se deveria ter qualquer ato dessa forma para premiar alguém que está cumprindo com a obrigação e que é dever.

Tratando-se de Heróis, vai citar um personagem fictício que é o Policarpo Quaresma, o saudoso Lima Barreto, este sim deveria servir de exemplo para receber qualquer Comenda de tão alta estirpe, este antes de qualquer coisa era brasileiro, honrava o país e o local onde estava, foi mal compreendido, tanto que foi morto. Então, além da política, prevalecia o coração do brasileiro e aquela vontade de querer um Brasil melhor, sendo que a história conta que nada que fosse produzido em outro país ele aceitava, ele queria que as coisas fossem daqui, qualquer artista ou comida tinha que ser genuinamente brasileiro. Então antes de qualquer coisa devem fazer, a partir deste, estabelecer alguns critérios, é um título bem colocado, mas devem estabelecer algumas regras para as pessoas receberem, não está falando neste caso, mas isso vira um tremendo puxa-saquismo porque trazem políticos de fora que não fizeram nada mais do que a obrigação para com o Município, o dever de zelar pelo Município. É claro que respeita a opinião do Vereador Otávio que solicitou, e vai aprovar, mas pede para que seja feito alguns questionamentos e que seja feito de uma forma diferente para que no futuro não se traga qualquer pessoa aqui, pois isso se encaminha dessa forma, para receber tão alta Comenda, a maior da Lapa. E por se tratar de heróis tem que realmente ser herói e fazer jus a esse termo de herói. E essas questões de obrigações que um governo ou qualquer outra pessoa política tem que ter com o Município, é dever deles. Na Saúde jamais aceitaria receber qualquer prêmio desse jeito por cuidar bem de um paciente, sendo que é obrigação atendê-lo e tem o dever de fazer a recusa desse tipo de homenagem, como profissional tem o dever de cumprir. Então deixa em aberto isso e está questionando porque apareceu hoje isso aqui, é uma situação nova, e na sequência poderão ver alguns outros itens e normas para poder conceder esse título a heróis lapeanos. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que concorda com a explanação do Vereador Samuel a respeito de que não fez mais do que a obrigação. E na verdade fez a indicação da pessoa, aí partiu do Presidente a efetivação do pedido, e como este Vereador vivenciou há quase trinta anos lá, sabe da dificuldade que muitas vezes tem por falta de equipamentos, viatura e material humano, a ideia é valorizar esse feito pelo fato de estarem entre vinte a trinta cidades disputando esse Batalhão, pela questão até de respeito, e entende a colocação do Vereador Samuel, e se todos conseguissem colocar em prática essa ideologia as coisas seriam muito melhor mesmo. **Em resposta o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que não se referiu ao Batalhão, mas é muito importante e será muito bem-vindo. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que não vai entrar no mérito do currículo das pessoas para as quais se pretende conceder a Comenda Honorífica Heróis da Lapa, são currículos extensos, certamente de pessoas que trabalharam bastante e que de uma forma ou de outra contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento da Lapa. Quer apenas lamentar que os candidatos ao recebimento dessa Comenda não sejam apresentados previamente aos demais membros do Legislativo que só tomam conhecimento de quem vai receber no momento da publicação da Ordem do Dia, acredita que teria que ser mais democrático, é claro que não tem como debater isso com a população, não dá pra fazer uma eleição e ouvir quase cinquenta mil pessoas pra perguntar quem tem que receber a Comenda Heróis da Lapa, mas os nove Vereadores eleitos legitimamente representam esses quase cinquenta mil habitantes. Então quem sabe uma eleição indireta e um debate mais ampliado, para que pudessem discutir os candidatos ao recebimento de tão grande honraria. Mas não vai se opor a concessão dessas Comendas porque na verdade isso faz parte do sistema, é concessão de Comendas pra tentar agradecer por algo que foi feito, e mais que isso, é estabelecer um bom relacionamento pra ter lastro ou gordura pra queimar para depois ir pedir de novo, e se vai pedir em nome da cidade e não em nome próprio, isso tem um efeito positivo, vota desde já favorável a concessão das duas Comendas,

mas dedica esse voto aos verdadeiros heróis da Lapa que estão escondidos e ninguém sabe o nome, onde moram, o currículo ou o nome da escola onde estudaram, mas são pessoas que acordam de madrugada todos os dias para trabalhar e tantos outros sequer com trabalho para ir, que acordam de madrugada com a quentinha embaixo do braço e uma mala com currículos na outra pra tentar encontrar um lugar que o acolha pra poder levar o seu pão pra casa. Aqueles que caem e levantam, caem de novo e levantam mais uma vez, sem plateia pra aplaudir, sem gritos de vamos lá, sem pessoas dizendo "você é muito bom, você ajudou, você vai receber essa ou aquela Comenda, esse ou aquele título", são pessoas que lutam e trabalham com honestidade em troca do que é mais elementar e básico para qualquer ser vivo, não é nem ser humano, para qualquer animal, que é o direito a alimentação, é gente que trabalha, rala e que por vezes não dorme pra tentar levar o alimento pra casa, esses são os verdadeiros heróis, são anônimos, mas eles existem, e que o exercício do poder político no país e aqui nesta cidade seja exercido sempre em nome dessas pessoas, e para fazer com que eles, ainda que de forma anônima, alcancem o objetivo de vida que é o que os faz levantar todos os dias e encarar a luta do cotidiano. A esses verdadeiros heróis da Lapa dedica desde já voto favorável a concessão dessas Comendas. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que para esclarecimento, a proposição do Projeto de Decreto Legislativo 04/2018 foi proposta pelo Presidente desta Casa, Arthur Vidal, e o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2018 foi proposto pelo Vereador Otávio. E na verdade o Vereador Otávio respondeu de um e o Vereador Samuel questionou de outro. **Foi feita a leitura do currículo do homenageado.** Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem específica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem específica, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que, com todo respeito, mas na leitura do currículo não identificou sequer uma ação que esse notável senhor realizou em prol do Município da Lapa, e a Comenda, de acordo com o Decreto Legislativo, diz que pode ser prestada por relevantes serviços prestados a comunidade lapeana. E o Heróis da Lapa é de Curitiba, essa Comissão é do Quartel, e não verificou qual foi o relevante serviço prestado e gostaria que fosse apresentado isso. **O Presidente Arthur Vidal** disse que o homenageado é um dos historiadores do Cerco da Lapa. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que isso não está disposto no currículo, mas que isso fique registrado, e se é justificável, é uma honraria muito grande, ou seja, de um lado tem uma Governadora de Estado que bem ou mal fez ações no Município, isso é fato, e não a defende politicamente, mas é Governadora do Estado. Agora o outro senhor que nunca morou na Lapa, não tem pais na Lapa, enfim, não identificou nenhuma ação dele, não se sabe nem se ele passou pela Lapa algum dia, é isso que gostaria que fosse definido para orientar o voto no segundo turno. **O Presidente Arthur Vidal** disse que, o que o homenageado mandou está no currículo do Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem específica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem específica. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann**, o qual fez a

leitura do currículo da homenageada. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que a questão do Batalhão foi uma luta constante do Sargento Otávio, o acompanhou em Brasília em todo esse processo, a correria toda pra que este sonho do Vereador Otávio se concretizasse, só que após de feito isso, não se sabe se por maldade ou desconhecimento, deixaram ele bem por último e na hora da divulgação não estava junto no Jornal na hora de transmitir os louros, pra ele não foi, sendo que foi ele quem correu. Então existe alguns aproveitadores que esperam a coisa acontecer, na hora que acontece eles vão e dão um bote dizendo que o Projeto foi dele e que correu atrás. Fala isso porque acompanhou o trabalho do Vereador Otávio e isso é uma grande verdade, o parabeniza por essa luta de trazer esse Batalhão pra cá agora concretizado graças a Deus e pelo esforço do Vereador Otávio. Mas houve uma falta de reconhecimento pelo trabalho do Vereador Otávio por algumas pessoas importantes no meio político do Município. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que complementando o raciocínio do Vereador Samuel, a ideia do Batalhão da Polícia Militar na Lapa é uma luta antiga talvez o Vereador Otávio tenha isso como missão de vida antes mesmo de assumir o mandato como Vereador, portanto é importante o reconhecimento oficial do Governo do Estado criando o Batalhão de Polícia Militar da Lapa. Entretanto por hora o que se tem é um papel escrito que não é mais Companhia e sim Batalhão de Polícia, porque na prática absolutamente nada mudou. E as vezes se faz muita propaganda em torno do nome "não é mais Companhia é Batalhão", e as pessoas na rua não sentiram mudança nenhuma porque não houve mudança, apesar do enorme esforço do Major Hornung na condução da Companhia de Polícia Militar da Lapa, o que há até aqui é uma tentativa de fazer campanha pra quem está se aproximando pra dois mil e vinte e daqueles que estão se despedindo do poder agora fazer mais uma propagandinha antes de largar a cadeira. Mas espera de fato que isso se concretize e se puder contribuir de alguma forma, estará sempre a disposição, no entanto o que tem visto é propaganda. E se for necessário conceder título de Herói da Lapa pra obter o Batalhão, tem que apresentar imediatamente uma proposta pra conceder esse título ao Ratinho Junior, porque ele pode a partir de primeiro de janeiro cumprir esse Decreto que a Governadora Cida assinou ou fazer outro revogando. E na verdade a implantação efetiva do Batalhão está muito mais nas mãos do Governador eleito Ratinho Junior do que nas mãos da Governadora Cida que está se despedindo, acredita que a luta tem que continuar sendo travada, do contrário irão ficar com essa propaganda que não enche barriga de ninguém nem traz segurança pra ninguém, mas isso não tira o mérito do Vereador Otávio na luta por isso. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que, primeiro os louros jamais serão somente deste Vereador, teve uma singela participação porque essa luta é do Major durante muito tempo, e depois que as coisas foram tomando corpo, não poderia deixar de citar o nome do senhor Gianclaudio da Silveira, Presidente do Conseg, que se empenhou muito nos questionamentos nas reuniões em Curitiba. E a respeito dessa situação, concorda com o Vereador Josias, até porque é o tipo de coisa que não acontece de uma hora pra outra, só vão sentir o efeito da situação do Batalhão depois que abrir concurso público a nível de Estado com a força do Batalhão que era a força que precisava ter e que como Companhia Independente não tinha. Depois do concurso existe um tempo de formação e aí sim entra a questão da força do nome Batalhão para que as pessoas vejam mais Policiais, mais viaturas e mais resultados. Dias atrás fez um pronunciamento no Jornal da Tribuna em que frisou essa preocupação porque algumas pessoas perguntavam se já no outro dia iria ter mais Policiais nas ruas, mas a situação é bem gradativa. Também houve essa preocupação em Curitiba de saber em relação ao próximo Governador, mas a Governadora Cida foi bem segura em afirmar que tinha feito um prévio contato com ele

também pra falarem a mesma língua e não ficar só no nome. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica, colocado em 1ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2018, de autoria da Comissão Executiva, que concede a Comenda Honorífica Heróis da Lapa a quem especifica, colocado em 2ª votação nominal sendo APROVADO por unanimidade. **Havendo requerimento de autoria de vários Vereadores, de inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 113/2018, foi o mesmo deferido.** Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 113/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a prorrogar concessão de linhas municipais urbanas de transporte coletivo, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que como já foi anteriormente colocado pelo Vereador Josias, essa prorrogação está sendo feita já a um bom tempo e nada é decidido. Comentou em várias Sessões que é complicado trazer qualquer Projeto aqui a toque de caixa encima da hora sem que tenham o tempo hábil para verificar e discutir em Comissões se tudo está ok, porque pode haver falhas. E sinceramente não sabe o que está acontecendo com o Poder Executivo, porque joga as coisas pra última hora e esse prazo está terminando agora no dia dez, e se não passasse esse Projeto hoje aqui, no dia dez e no dia onze e sabe Deus quantos dias mais, as pessoas não teriam mais o ônibus da Translapa, então é uma coisa muito mal feita e estão deixando tudo pra última hora, e deveriam estar correndo atrás dessas situações para que não houvesse esse atropelo todo. Este Vereador não assinou e desde já justifica que vai votar a favor desse Projeto, mas a favor do povo que usa e precisa desse meio de transporte, porque pela incompetência que está acontecendo no Executivo, é totalmente contra isso, então será pelo povo que irá votar hoje esse Projeto, e sempre fala que convite de última hora é só convite de morte, e hoje pelo jeito tem um Projeto que estaria morrendo e trazendo prejuízo a população lapeana, se houvesse outra maneira este Vereador não deixaria passar e não votaria, iria pra segunda votação e daria um transtorno todo, mas pensando no povo e esquecendo a incompetência do Executivo é que vota favorável. Como Vereadores não devem aceitar mais de qualquer forma que venha, sempre tem falado isso aqui, e se existe essa condição de estarem mandando Projetos aqui em cima da hora, não precisam nem se esforçar tanto como Vereador, e quem está comandando esta Casa e tentando fazer qualquer coisa com relação a esta Casa de Leis não seriam os Vereadores ou a Presidência. Então tenham que começar a pensar nisso e dar um basta para que as coisas venham de forma mais antecipada e não cheguem encima da hora como uma imposição ou uma escolha que não tem jeito, tem que dizer sim e prejudica o povo ou diz não pra tudo isso ai, a situação é muito séria e devem pensar nisso. Este Vereador viveu na época da ditadura, nasceu dois anos antes do inicio da ditadura e ainda está aqui com a graça de Deus, mas lembra de uma situação que ocorreu no colégio onde estudava em Curitiba quando era pequeno e sempre havia na escola o monitor mensal, todo o mês eles davam o cargo para aqueles alunos que mais se destacavam e eram comportados, isso era uma honra para o aluno. Este Vereador foi monitor durante um período, as tarefas eram apagar o quadro, ajudar o professor, se houvesse um atraso mantinha a ordem

na sala e tudo mais. E lembra-se de certa ocasião em que estavam formando a fila pra descer para o recreio, e tinha três soldadinhos de chumbo no bolso pra brincar e como era monitor na época e algumas pessoas não estavam se comportando, pegou aquele soldadinho de chumbo e bateu numa pessoa, ela ficou chorando, outro também não estava se comportando, chegou e bateu, também ficou chorando. E quando veio a Diretora pensou que iria apanhar, porque apanhava mesmo, não sabe como era aqui, mas lá apanhava, era Colégio de Padre e Freira ali na Água Verde, no Lar e Escola dos Meninos de São Luiz, lá apanhavam, ficavam de joelho no milho e apanhava com a régua na mão, eles também tinham uma espada de borracha que batiam nas crianças, aí a Diretora o levou, mas não apanhou, ela apenas conversou e disse que "se queria ser um grande monitor um dia, que não fizesse o que estava fazendo porque o país está vivendo essa situação hoje". E demorou pra entender tudo isso, mas veio a mente neste momento, porque eles estavam vivendo ali uma repressão, passando por toda aquela fase e estava ali agindo daquela forma também, com repressão aos demais coleguinhas, e não esquece até hoje o que a Diretora disse, "*se você quiser ser um grande monitor não faça o que você está fazendo*", então foi uma lição e imagina que naquele tempo já tinha formado a própria consciência, talvez seja por isso que é teimoso do jeito que é, mas não consegue mudar. E se a pessoa já tem formado o caráter e personalidade não se consegue mudar de forma alguma. Usa isso como exemplo, de que não devem se curvar a certas situações que vem de fora pra cá, e estão prestes a ter a votação de Presidente da Câmara e ainda tem gente interferindo, dizendo de como devem fazer aqui dentro, são pessoas de fora e com interesse sabe Deus do que, mas imagina que seriam coisas erradas, porque se não, não teria esse conflito e briga pra deixar aqui alguém na Presidência que diga amém pra tudo, e está acontecendo, é bem provável que neste mês haja essa votação aqui e mesmo assim tem gente interferindo e tentando manipular cada um aqui, e se deixarem manipular por esse tipo de gente, sinceramente, deveriam de largar essa cadeira aqui e fazer outra coisa porque estariam sendo manipulados pra fazer o que eles querem. Imagina que chega Projeto aqui em cima da hora e esse povo diz que pode passar pra agradar, isso este Vereador não concorda. E nesse período em que está aqui, sempre falou que diante do funcionamento e do conhecimento anterior, quer agora uma Câmara diferente, nada de ficar recebendo ordens externas e dizendo o que devem fazer aqui, baixam a cabeça e fazem. Aí chamam um num canto outro no outro canto pra conversar, tentando desestruturar a Câmara, e se deixarem acabam por conseguir. É contra isso que todos os Vereadores devem lutar, decisões dos Vereadores são decisões dos Vereadores, não podem ter influência externa, porque se tiver, esta Casa de Leis não está andando no comando da vereança e sim no comando, quem sabe, de um Secretário, de um governo municipal, isso se não tiver outras coisas mais acontecendo e que não sabem. Como Vereadores tenham que ter consciência disso e lutar, porque o povo lapeano os colocou aqui e tem o direito de dizer a cada um aqui a maneira que tenham que se comportar, porque na verdade os Vereadores são os representantes dessas pessoas, não são representantes de Executivo nem de Secretários, nem tão pouco de qualquer um que tenha interesse nesta Casa de Leis. E pede mais uma vez a todos os Vereadores, que deixem de receber essas pessoas que querem fazer a desestruturação dos Vereadores e desta Casa de Leis, tenham que começar a separar essas coisas, a trabalhar e conduzir com honra, porque se fizerem ao contrário não são pessoas nem parlamentares honrados por aceitar as ideias externas que tentam implantar dentro da Câmara Municipal. E hoje veio esse Projeto aqui encima da hora porque não tem como votar contra e prejudicar as pessoas, e se pedir um tempo pode prejudicar e essas pessoas maldosas vão tentar denegrir a imagem dos Vereadores e desta Casa de Leis. E em qualquer situação que se vá contra a postura de um dos membros desta Casa de Leis, eles estão

indo contra todos os Vereadores porque a Casa de Leis se torna uma só, pois são os nove aqui que tenham que tomar decisões e se de repente há retaliação pra um, há pra todos. Tenham que deixar de fazer a troca de favores como alguns querem, e sim tenham que trabalhar em prol das pessoas e do povo lapeano, deixando essas coisas de lado. Então mais uma vez manifesta indignação diante de alguns fatos que não ficam escondidos, acaba sabendo porque as pessoas vem e contam de cada conversinha nas esquinas ou em portas fechadas pra tentar desestabilizar esta Casa de Leis, e como Vereadores tenham a obrigação de não deixar isso acontecer. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Projeto de Lei 113/2018 chegou na Câmara Municipal hoje as dez da manhã pra prorrogar emergencialmente um contrato que já está vencido e que não poderia ser prorrogado há dois anos, então estão jogando de seis em seis meses. E agora o contrato vence dia dez de dezembro de dois mil e dezoito, ou seja, na próxima segunda-feira, e se a Câmara não aprovar hoje em duas votações o Projeto que chegou também hoje pra prorrogar um contrato que não é talvez tão importante, pensa o Executivo, é só o transporte de trabalhadores que vão para os locais de trabalho, talvez ele considera não ser importante, mas para este Vereador que pensa diferente acha que transporte coletivo é importante, porque tem pessoas que não tem veículo próprio pra locomoção, porque não podem ou não querem usar. E é por isso que se submetem ao seguinte dilema, exigem que o Executivo respeite os trâmites da Lei Orgânica do Município, o Regimento da Câmara, a necessidade de planejamento, a legislação nacional que regulamente o tema e não votam hoje e por conta disso deixem que a população fique sem transporte coletivo a partir da semana que vem ou engolem a seco essa irresponsabilidade do Prefeito e aprovam a bem da continuidade da prestação do serviço de transporte coletivo no Município a partir da semana que vem. Não tem nem o que pensar, a ética da responsabilidade deve prevalecer e não a da convicção, como diria o Sociólogo Fernando Henrique Cardoso, "*nesse momento é preciso agir com a ética da responsabilidade*", e é por isso, fazendo os mesmos protestos e somando aos do Vereador Samuel, de total irresponsabilidade do Prefeito de encaminhar hoje a prorrogação de um contrato que vence na próxima segunda-feira, por estar prorrogando de forma ilegal a dois anos um contrato que já deveria ter sido rescindido e feito uma nova licitação. E faz mais de quarenta dias que solicitou aqui via requerimento, informações sobre as doações de terreno que a Prefeitura da Lapa fez para a empresa Translapa, o prazo legal de trinta dias já passou e até agora ninguém respondeu nada. O que estão escondendo em relação a empresa Translapa, e por que há dois anos se arrastam pra realizar uma nova licitação, enquanto isso vão prorrogando emergencialmente por mais seis meses, tem coisa errada ai e precisam verificar, e que fique registrado o descumprimento da Lei Orgânica do Município ao não atender o requerimento de informações no prazo legal, que seja reiterado com urgência o envio dessas respostas num prazo que não ultrapasse cinco dias, sob pena de adoção das medidas que a própria Lei Orgânica estabelece. E é claro que não tem como impedir que as pessoas disponham do serviço público de transporte, é nesse dilema e com as convicções um pouco abaladas, com a certeza de que podem agir sempre de acordo com o que pensa e com o que acredita, abalada porque por vezes não é assim, o ex-Vereador Célio que ficou aqui por oito anos sabe muito bem disso, há momentos que é preciso deixar aquilo que acredita ser sempre o melhor e fazer o que é um pouco menos melhor, isso não existe, e pra poder atender aos interesses da população, é lamentável essa queda de braço entre Prefeitura e Câmara, só tem um perdedor que é o herói da Lapa anônimo que falou aqui agora pouco, ele nem sabe do que está acontecendo aqui, não sabe o que está sendo debatido, não sabe que das decisões desta Casa reflete o preço do transporte coletivo, da passagem, da tarifa de embarque do terminal rodoviário, o preço da contribuição de iluminação pública, o preço

do IPTU e a partir de agora também o valor pago pra fazer as necessidades fisiológicas no único banheiro público que existe na Lapa que é do terminal rodoviário, segundo aprovação da maioria dos Vereadores. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 113/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a prorrogar concessão de linhas municipais urbanas de transporte coletivo, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 113/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a prorrogar concessão de linhas municipais urbanas de transporte coletivo, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 113/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a prorrogar concessão de linhas municipais urbanas de transporte coletivo, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 13/2018, de autoria do Vereador Arthur Bastian Vidal, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Terezinha de Jesus Mendes Vidal, ocorrido no dia 30/11/2018. Indicação nº 32/2018, de autoria do Vereador Felon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal, que seja providenciado faixa elevada para pedestres na rua Dr. Luiz Correa de Lacerda, em frente ao Centro da Juventude (CEJUO Cohapar). Indicação nº 33/2018, de autoria do Vereador Felon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal, que seja providenciado redutor de velocidade na Rua Dr. Luiz Correa de Lacerda, no bairro da Cohapar próximo ao parquinho das crianças. Indicação nº 34/2018, de autoria do Vereador Felon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal, que seja construída uma lombada ou então providenciado um redutor de velocidade e colocado placas determinando a redução de velocidade dos veículos, que trafegam pela estrada principal da localidade de "Carqueja", em frente ao Comercial Kossovski. Indicação nº 35/2018, de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando ao Executivo Municipal, que seja feita limpeza de entulhos e resíduos, bem como a roçada na Rua Dr. Itamar Cortes, entre as ruas Vitor do Amaral e Rua João Cândido Ferreira, respeitando a área de preservação ambiental do córrego. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Secretário Municipal de Saúde, quais eram os médicos de plantão na UPA no dia 31/08/2018, pois nesse dia teve uma jovem senhora que fez um raio-X naquela Unidade de Saúde, apresentou a um dos médicos de plantão e o mesmo não conseguiu identificar a fratura que existia na perna da paciente. Na semana passada voltou na UPA por não suportar a dor, fez novamente o raio-x, constatada a fratura e agora está aguardando vaga num hospital de Curitiba. Portanto quer informações de quem eram os médicos na UPA no dia 31/08/2018 e qual foi o médico que atendeu essa senhora, pois um médico que não consegue identificar uma fratura num raio-x não pode estar atendendo. Requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do jovem Diego Kotekoski, ocorrido em 26/11/2018, e que da decisão desta Casa seja dado ciência a família na pessoa de sua mãe, senhora Marli Martins de Jesus. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde não houve manifestações. Passou-se para **Lideranças** onde se manifestou o

Vereador Vilmar Favaro Purga. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que faz um comentário em relação as eleições que tiveram recentemente, foi uma vitória do povo brasileiro que apoiou Jair Bolsonaro de forma maciça em todo Brasil e espera que ele tenha a sorte e a felicidade de fazer um bom mandato. O país não está aguentando mais a corrupção que mata a cada dia o povo, as crianças e idosos, e como disse esses dias o Ministro Barroso, quando leu o Parecer contrário ao induto do Presidente Temer, que em uma canetada vai estar liberando inúmeros corruptos que se encontram presos, "*é uma pena, o corrupto não consegue enxergar no momento em que faz a corrupção, as suas vítimas, porque demora pra aparecer*", milhões e milhões foram desviados neste país por governos irresponsáveis que passaram e neste mês de outubro de dois mil e dezoito o povo resolveu dar o troco com uma pessoa corajosa que é o senhor Jair Bolsonaro que teve a coragem de enfrentar um sistema corrupto iniciando sozinho o debate, ganhou e conquistou a confiança de todo povo e se tornou o Presidente da República a partir do dia primeiro de janeiro de dois mil e dezenove. É uma esperança que o povo brasileiro tem nessa pessoa, e este Vereador está muito feliz com as pessoas que ele está escolhendo para fazer parte do primeiro escalão do Governo, levou o senhor Sérgio Moro como Ministro da Justiça que será, até então era Juiz Federal, e como disse o senhor Jair Bolsonaro, ele estava pescando de varinha, agora vai pescar de arrastão, porque muita gente ainda vai ser presa, muita gente que roubou este país fazendo várias vítimas, de crianças a idosos, tem que pagar pelos crimes, não é possível mais tanta corrupção, uma nojeira, um nojo, procura-se uma pena em qualquer Ministério e encontra-se um frango inteiro, aonde se coloca a mão tem podridão, uma podridão que vem de anos, como é o caso do Rio de Janeiro, o Governador Pezão, um sem vergonha, foi preso junto com o Sérgio Cabral, acabaram com o Estado do Rio de Janeiro, sorte que o povo abriu o olho e agora também colocaram um novo Governador que vai demorar anos pra equilibrar as contas públicas daquele Estado. Portanto, como líder do PSL aqui nesta Casa ainda não tinha feito esse pronunciamento em favor do senhor Jair Bolsonaro, para agradecer a todo o povo da Lapa que o elegeram e ao povo de todo o Brasil que confiaram nele, e a esperança é que a partir do dia primeiro de janeiro ele consiga fazer um bom governo. Esses dias perguntou a uma pessoa sobre o que ela achava sobre os nomes que o senhor Jair Bolsonaro está nomeando pra exercer o Ministério do primeiro escalão, ela disse que está nomeando pessoas estranhas, que nunca fizeram nada, este Vereador disse a essa pessoa, obrigado por não estar gostando, porque essa pessoa esteve no governo anterior e a preocupação é que se estivesse gostando é porque o Bolsonaro estava errado, mas como essa pessoa não está gostando é porque o Bolsonaro está no caminho certo, ele está nomeando pessoas que com certeza vão fazer um excelente Governo para o povo brasileiro. Deseja boa sorte ao senhor Bolsonaro e equipe, e que não se esqueçam que a Lapa existe e tem duzentos e cinquenta anos, que no dia quatro de agosto teve um caboclinho da Lapa na Convenção do Partido que aceitou o desafio de ser candidato pra ajudar a candidatura, e lá falou que não tenham um hospital descente nem um ginásio de esportes, e mesmo assim o pessoal da Lapa são bem bacanas e dão medalhas de Heróis da Lapa pra muitas pessoas que pouco merecem. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Felton Bueno Moreira e Dirceu Rodrigues Ferreira. **Com a palavra o Vereador Felton Bueno Moreira** disse que faz uso da palavra para comungar com o pensamento do Vereador Josias e levantado também pelo Vereador Samuel em relação a preocupação de aprovação e concessão de Comenda ou então parabenizar alguém pelos trabalhos feitos no Município com relação a denominação de logradouros públicos. Esta é uma preocupação antiga nesta Casa de Leis, e logo quando assumiram no mandato anterior existia um Projeto nesta Casa de Leis de denominação de logradouro público a uma pessoa

muito ligada ao governo anterior na época do próprio Paulo Furiati, e veio nesta Casa de Leis para ser votado onde a família toda da pessoa falecida esteve presente, naquele momento este Vereador se pronunciou contra. E não é fácil diante de um Projeto desses em que se acredita não ser o devidamente correto e ter que votar contra e derrubar para que uma pessoa do Município não tenha o direito de levar o nome num logradouro público, de fato fica uma situação delicada neste Plenário, na época deu quatro a quatro e o Presidente Dango desempatou e foi derrubado esse Projeto de Lei. Por isso gostaria de mais uma vez, comungando com o pensamento dos Vereadores Josias e Samuel, pedir para que os Vereadores aqui quando da apresentação, verifiquem bem para que não passem mais por situações constrangedoras, principalmente com pessoas aqui do Município. E este Vereador se estiver convicto que aquela pessoa não fez o trabalho que deveria fazer, senão saiu da sua zona de conforto e não fez por merecer, irá votar contra. Já votou lá atrás, inclusive teve um desgaste político enorme com a família inteira até hoje, mas não tem problema, pois não está aqui para agradar ninguém a não ser respeitar a vontade do povo e de fazer aquilo que é correto. Por isso pede aos senhores Vereadores que estudem bem os currículos, para não passarem novamente por situações constrangedoras perante esta Casa de Leis. E dentre as palavras ditas aqui hoje, a que mais se falou foi em relação a herói, a denominação própria da palavra já diz. E não poderia deixar de agradecer ao ex-vereador desta Casa de Leis, Célio Guimarães, por tudo que fez pela Lapa, em que, quando candidato, foi um herói, e lembra-se da propaganda política chamada santinho que ele trabalhou e levou para todo o Município da Lapa, com uma folha e com o vigor por acreditar num país e num município melhor, trabalhou e saiu vencedor. E não é fácil, pessoas de poucos recursos no pleito eleitoral sofre muito, e só sabe disso quem sai candidato, mas aquelas pessoas que tem espírito público, a exemplo do ex-vereador Célio, não desistem. E sempre brinca que a Câmara de Vereadores é uma panela de pressão, o Vereador Purga que é mais experiente com seis mandatos sabe o que já passou nesta Casa de Leis, como passou o ex-vereador Célio, quanta luta, alegria, tristeza, projetos e trabalho, é um homem de espírito público que não saiu candidato no último pleito eleitoral, uma perda muito grande para o Município. E como conhece bem o ex-vereador Célio, mesmo não saindo candidato e indo residir na Capital, jamais deixou de estar situado com as causas públicas aqui do Município, sempre indagando e tecendo comentários em redes sociais, visando manter um vínculo e responsabilidade para com o Município, e mesmo indo residir na Capital ou em qualquer outro lugar sempre está enaltecendo o nome do Município e elevando o nome da querida Lapa em píncaros mais altos. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, não contestando o pedido do Vereador Fenelon, mas apenas justificar que também já fez o mesmo pedido para a senhora Ana Maria Kossovski em frente ao estabelecimento na Carqueja e também em frente ao Posto de Saúde e ponto escolar, vai batalhar para que saia também. E veio uma resposta da Comissão de Trânsito de que não iriam fazer lombada em frente aos armazéns, somente em frente as escolas, onde tinha passagem e transporte de alunos. E como líder do Prefeito, gostaria de pedir ao Vereador Fenelon que se puder, acrescente isso, se for sair uma lá onde pediu, que saia mais uma em frente o Posto de Saúde da Carqueja, pois tem um ponto escolar na frente com mais de quinze alunos que pegam o ônibus. Agradece a presença do amigo e ex-vereador Célio, o povo lapeano sentiu muito a sua falta, hoje ele está em Curitiba, mas é bem próxima da Lapa, sempre está vindo visitar a cidade. Mas não teve a oportunidade de agradecê-lo quando estava aqui por ter acompanhado este Vereador até a cidade de Florianópolis quando foram receber uma medalha como Vereador Destaque do Ano em 2013, por isso agradece pelo apoio. Em seguida foi dado início a entrega do Título de Cidadão Exemplar da Lapa, o qual é uma homenagem concedida as

peessoas que mais acompanham as Sessões Ordinárias da Câmara Municipal. O ex-vereador desta Casa, Célio Guimarães, foi o autor do Projeto que deu origem a Lei 2535, de 16 de dezembro de 2010, que oficializa a entrega desse Título. Sendo assim, foi concedido o uso da Tribuna ao ex-vereador Célio Guimarães para que procedesse a entrega das homenagens. **Com a palavra o Vereador Célio Guimarães** disse que tem no coração e com muito carinho, cada Vereador aqui. E quando o Vereador Felton estava falando, é uma honra receber tamanho elogio, talvez não tão merecedor, mas ficou muito emocionado. Agradece aos senhores por convidar a estar aqui, é de uma hombridade muito grande convidar um ex-vereador pra fazer a entrega de um título que foi lá de dois mil e dez que realizou juntamente com o ex-vereador Juquinha Hoffmann que assinou junto o Projeto e foi aprovado por unanimidade. Esse Projeto de Lei apresentou no segundo ano do primeiro mandato, justamente para incentivar os cidadãos lapeanos a comparecerem mais as Sessões da Câmara pra poderem acompanhar os trabalhos dos Vereadores, a terça-feira é apenas um resumo do que os Vereadores fazem diariamente, já foi Vereador e sabe como é a dificuldade do dia a dia de atender a população, e muitas vezes de não poder atender a todos como gostaria. Então isso foi uma forma de incentivar as pessoas a virem pra falarem com propriedade e analisarem a conduta de cada Vereador aqui, é só quem acompanha a Sessão da Câmara que realmente tem a propriedade pra falar muitas vezes do trabalho desses Vereadores, saber qual Vereador realmente participa, trabalha, apresenta Projetos e Indicações, é importante sempre participar, por isso apresentou esse Projeto de Lei lá em dois mil e dez, desde então foram sete edições. Os jovens muitas vezes precisam desse acompanhamento, porque se eles quiserem realmente entrar na política é importante conhecer antes o trabalho dos Vereadores, e esse título de Cidadão Exemplar também pode ser colocado num currículo como atividade extra para buscar trabalho, portanto faz um apelo aos jovens lapeanos, para que acompanhem cada vez mais as Sessões da Câmara. **Em seguida foi feita a entrega dos Títulos de Cidadão Exemplar para as seguintes pessoas:** Em nono lugar o senhor Rosdael Rogério Piculski Paes recebeu o título das mãos do Vereador Vilmar Favaro Purga; em oitavo lugar o senhor Paulo Sérgio Rodrigues da Silva recebeu o título das mãos do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira; em sétimo lugar o senhor Sérgio Skrzypietz recebeu o título das mãos do Vereador Mário Jorge Padilha Santos; em sexto lugar o senhor Wanderley Marques da Silveira recebeu o título das mãos do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus; em quinto lugar o senhor Orrivas Mello Joanassi Filho, o mesmo precisou se ausentar, mas receberá o diploma posteriormente; em quarto lugar o senhor Aldacir Nepomoceno Timóteo recebeu o título das mãos do ex-vereador Célio Guimarães; em terceiro lugar o senhor Adão Grzelkovski recebeu o título das mãos do Vereador Samuel Gois da Silva; em segundo lugar o senhor Aramis Afonso Vidal recebeu o título das mãos do Vereador Acyr Hoffmann e em primeiro lugar o senhor Otávio Wosniak Neto recebeu o título das mãos do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia onze de dezembro de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

